

Aluno (a):

Gabarito

Texto 1

Certa vez, uma jovem princesa andava distraída pela floresta, brincando de jogar para o alto e agarrar uma bola de ouro. Mas a bola escapou de suas mãos e foi cair num poço escuro e fundo. Desconsolada, sentou na beira do poço e começou a chorar. Foi então que apareceu um sapo gordo e viscoso.

"Não fique triste, princesa", o sapo coaxou. " vá embora, sapo nojento", gritou a princesa. "

Ora, mas eu quero ajudá-la", disse o sapo. "Posso mergulhar nesse poço escuro e profundo e trazer de volta sua bola de ouro, se você prometer que me deixará sentar ao seu lado e comer do seu prato de prata na hora do jantar, e depois dormir na sua cama".

A princesa concordou, pois gostava muito da sua bola de ouro. O sapo trouxe o brinquedo do fundo do poço e a princesa rumou de volta para casa, saltitando.

"Espere por mim", o sapo gritou. Mas a menina não lhe deu atenção, já tinha esquecido sua promessa.

Aquela noite, deram três batidinhas na porta do palácio. A princesa foi abrir e viu o sapo. Na mesma hora ela fechou a porta com violência.

"Quem era?", o rei perguntou.

"Um sapo bobão. Eu prometi que o deixaria ficar aqui se ele achasse minha bola de ouro". "Querida, devemos cumprir nossas promessas", disse o rei. E ele foi abrir a porta. O sapo entrou pulando, atravessou o salão e subiu na cadeira.

" Por favor, me leve até a mesa", ele coaxou. Mas a princesa não queria nem encostar no sapo.

"Querida, devemos cumprir nossas promessas", disse o rei. E a princesa levantou o sapo até a mesa.

" por favor, empurre seu prato de prata para mais perto de mim", o sapo coaxou.

A princesa não queria compartilhar seus merengues deliciosos e branquinhos com o sapo, mas ela olhou para o pai e empurrou o prato para perto do sapo.

"Agora vamos subir, me leve para a cama, por favor, " coaxou o sapo. Nesse momento a princesa caiu no choro. "

O sapo lhe deu ajuda quando você precisava", disse o rei.

"Agora seja gentil com ele também".

A princesa pegou o sapo com a ponta dos dedos, levou-o para o quarto e o jogou em cima do seu travesseiro limpo e branquinho. Aí ela se deitou bem na beiradinha da cama, para não encostar naquele sapo viscoso.

De manhã, o sapo tinha ido embora.

"Ufa, ainda bem!", ela pensou.

Mas, à noite deram três batidinhas na porta do palácio. No jantar tinha pudim de arroz, de que a princesa não gostava muito. Por isso, logo ela empurrou o prato de prata para o sapo.

Depois ela levou o sapo para o quarto, jogou-o no seu travesseiro limpo e branquinho, e de manhã ele tinha ido embora.

"Ah!" ela pensou. Na terceira noite o sapo caiu dentro da sopa e a princesa morreu de rir. Mais tarde ela levou o sapo para o quarto, deu banho nele e o enxugou. Depois colocou-o com todo cuidado no seu travesseiro limpo e branquinho.

" Boa noite", a princesa disse, e jogou um beijo para o sapo.

No dia seguinte, ela acordou desejando que o sapo ainda estivesse lá. E ele estava. Quando os primeiros raios de sol entraram pela janela, o sapo pulou do travesseiro para os pés da cama, foi para o chão e se transformou num belo príncipe.

"Oh, o que aconteceu? Exclamou a princesa. " Uma bruxa malvada me enfeitiçou", o príncipe explicou. " Ela me transformou em sapo e disse que eu só deixaria de morar no poço escuro e profundo quando alguém tivesse pena de mim e me tratasse com amizade. Seu carinho me livrou do feitiço".

Com o tempo, a amizade deles se tornou amor e a princesa se casou com seu príncipe sapo. E é claro, eles viveram felizes para sempre.

Contos de princesas de su blackwell, recontados por wendy jones editora martins fontes.

Coaxou: produziu som dos sapos.

Viscoso: pegajoso; gelatinoso.